

CLONE DE CAJUEIRO 'BRS 555'



Embrapa

APRESENTAÇÃO

A expansão e interiorização do cultivo do cajueiro, associada à incorporação de avanços tecnológicos no manejo, têm possibilitado maior produtividade, além de um período mais extenso de oferta da castanha e do pedúnculo.

A microrregião Serra de Santana, situada no Polo de Cajucultura das Serras Centrais, no Rio Grande do Norte, é um importante centro de produção de caju. A carência de cultivares adaptadas ao semiárido de altitude (600 m a 800 m), contudo, representa um risco à sustentabilidade da atividade do agronegócio caju, tornando a produção local vulnerável aos fatores climáticos, fitossanitários e socioeconômicos.

O desenvolvimento de uma nova cultivar adaptada, mais produtiva e com boas qualidades da castanha e do pedúnculo, certamente dará uma grande contribuição para o agronegócio regional. É com esse objetivo que a Embrapa Agroindústria Tropical está lançando o clone 'BRS 555' com indicação para o semiárido de altitude.





CARACTERÍSTICAS DA PLANTA

As plantas do 'BRS 555' são vigorosas e possuem porte médio, atingindo 2,98 m de altura e 4,15 m de envergadura no quinto ano de idade, em cultivo de sequeiro, no município de Santana do Matos (RN). A planta se adapta à maior amplitude térmica ocorrida no semiárido de altitude, caracterizada por dias quentes e noites frias, com temperaturas próximas a 15 °C.

O florescimento é considerado precoce, iniciando-se no mês de julho, um pouco após o clone 'CCP 76', e a produção se estende de setembro até meados de janeiro em condições de estação chuvosa normal. A variedade apresenta boa resistência à broca-do-tronco, *Marshallius anacardii* (Lima, 1979) (Coleoptera:Curculionidae), considerada uma das grandes limitações ao cultivo do 'CCP 76', que é suscetível a esse inseto-praga. O elevado potencial produtivo é um destaque do 'BRS 555', que registrou uma média de 2.711 quilos por hectare de castanha do sexto ao oitavo ano de produção.

INDICADORES AGROINDUSTRIAIS

O mercado internacional de castanha-de-caju indica que os tamanhos de castanha correspondentes às massas entre 9 g e 12 g são os mais recomendados porque proporcionam melhor lucratividade. As castanhas do clone 'BRS 555' apresentam massa média de 10,1 g, sendo bem cotadas nesse aspecto.

A massa média da amêndoa é de 2,5 g, caracterizando uma amêndoa do tipo LW ou W210 (181 a 210 amêndoas por libra/peso), com rendimento industrial médio de 23,4% e aproveitamento da amêndoa de 99,5%.

O pedúnculo é laranja-avermelhado, com formato piriforme, firmeza média de 7,8 N e massa média de 114 g. É recomendado, preferencialmente, para o processamento industrial.



RECOMENDAÇÕES DE CULTIVO

O espaçamento entre as plantas, em função da cultivar e do manejo, pode ser de 8 m x 6 m (208 plantas/ha) ou, preferencialmente, de 8 m x 8 m (156 plantas/ha) em função do porte médio da planta. Devido à maior pressão do oídio (*Erysiphe quercicola* – sinônimo de *Pseudoidium anacardii*) nas condições de maior altitude, atenção especial deve ser dada ao manejo fitossanitário desde o início da floração até o período de frutificação. Os demais tratamentos culturais são aqueles recomendados pelo Sistema de Produção de Caju da Embrapa.

O QUE O ATIVO OFERECE DE INOVADOR?

Atualmente não há no mercado um clone específico para a região serrana do semiárido (altitudes acima de 600 metros). Portanto, o clone 'BRS 555' oferece como inovação a produtividade elevada nessa região específica, resultando em maiores ganhos econômicos para o produtor. Além disso, também se apresenta resistente à broca-do-tronco, importante inseto-praga na região, proporcionando ao produtor menor necessidade do uso de defensivos agrícolas, diminuindo os custos de produção com maior segurança alimentar para o consumidor.



Saiba mais



Agroindústria Tropical

Embrapa Agroindústria Tropical

Rua Dra. Sara Mesquita, 2270 - Planalto do Pici
CEP 60511-110 - Fortaleza, CE
Telefone: (085) 3391-7100

Site: www.embrapa.br/agroindustria-tropical
Instagram: [@embrapaagroindustriatropical](https://www.instagram.com/embrapaagroindustriatropical)
SAC: www.embrapa.br/fale-conosco

Fotos:

Francisco das Chagas Vidal Neto
Ricardo Moura Braga Cavalcante



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

